



Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - E-mail: contato@bancariosms.com.br

Reunião com os sindicalistas mostra diferença entre governos

Cerca de 600 sindicalistas das diversas centrais sindicais brasileiras foram convidados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para um encontro no Palácio do Planalto, em Brasília, nesta quarta-feira (18). Entre os pontos a serem debatidos, está o aumento do piso salarial do país e a retomada da política de valorização do salário mínimo.

Para a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e coordenadora do Comando Nacional dos Bancários, Juvandia Moreira, que é uma das convidadas, a reunião é uma demonstração clara da mudança de postura do atual governo em relação aos



dois anteriores.

“Agora temos um governo que vê os trabalhadores como atores importantes da sociedade e busca dialogar sobre suas pautas com a sua representação sindical, coisa que não acontecia desde o golpe que tirou Dilma (Rousseff) da Presidência da República”, observou.

Eleição para o Conselho de Usuários do Saúde Caixa segue até sexta-feira

A eleição para o Conselho de Usuários do Saúde Caixa, que começou nesta segunda-feira (16), segue com votação até 16h desta sexta-feira (20) através do site <https://centralsaudecaixa.com.br/conselho/>. Para votar, os usuários titulares, da ativa e aposentados, devem logar no sistema da Caixa, o mesmo login utilizado no aplicativo Sou Caixa, FGTS e de outros serviços do banco.

O Sindicato dos Bancários de

Dourados e Região MS apoia a **Chapa 1 – Movimento pela Saúde**. Os membros pretendem trabalhar com transparência e responsabilidade com a sustentabilidade do plano, propõe manter o modelo de custeio, além de buscar soluções para os problemas do sistema de defesa da retirada do percentual de 6,5% da folha de pagamento como limite para participação da empresa no custeio do estatuto do banco.

Agrotóxicos encontrados até em papinhas infantis

Pesquisa divulgada pela revista Food Control mostrou que foram encontrados 21 agrotóxicos (incluindo fungicidas, inseticidas e herbicidas) e quatro toxinas produzidas por fungos do gênero *Aspergillus* (aflatoxinas) em 50 amostras de alimentos industrializados para bebês comercializados em supermercados no Estado de São Paulo. O estudo foi conduzido pela engenheira de alimentos Rafaela Prata.

‘**Política do Veneno**’ - Registros do Ministério da Saúde apontam que durante o governo Bolsonaro, entre 2019 e março de 2022, quando o Ministério da Agricultura foi comandado pela hoje Senadora Teresa Cristina (PP/MS), 14.549 pessoas foram intoxicadas por agrotóxicos no Brasil, destas, 439 morreram, ou seja, um óbito a cada três dias. Os dados foram levantados pela reportagem da Agência Pública e Repórter Brasil. Nesse período, o Brasil bateu o recorde de aprovações de pesticidas, com mais de 1.800 novos registros, metade deles já proibidos na Europa. Matéria completa no site do sindicato.

Democracia sempre!

É fundamental o respeito ao Estado democrático de direito e a derrota do fascismo. A democracia é um valor inegociável e qualquer iniciativa de golpismo deve ser severamente repudiada e punida. Felizmente, grande parte da população tem este pensamento. Pesquisa Datafolha recente mostra que 93% dos brasileiros são contra os atos antidemocráticos feitos por bolsonaristas, no dia 8 de janeiro, em Brasília.

Casos de feminicídio avançam mesmo com lei

Após oito anos de promulgação da Lei 13.104, conhecida como Lei do Feminicídio, os casos de mortes de mulheres pelo simples fato de ser mulher aumentam no Brasil. Somete no primeiro semestre de 2022, o país bateu recorde de feminicídios, registrando cerca de 700 assassinatos deste tipo, conforme aponta o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Os dados apontam que ocorreram 1.229 feminicídios em 2018, 1.300 em 2019, 1.354 em 2020 e 1.341 casos em 2021. O enfraquecimento das políticas de enfrentamento à violência contra a mulher, orquestrado pelo governo anterior, colaborou para o avanço do crime no país. Entre os desmontes estão a paralisação do Disque 180, que só teve R\$ 6 milhões destinados aos serviços de denúncia, acolhimento e orientação das mulheres.

DEFENDEMOS O BB PÚBLICO COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL, LEVANDO SERVIÇOS E CRÉDITO PARA TODOS

ELEIÇÃO CAREF 1º TURNO
DE 20 A 26 DE JANEIRO PELO SISBB

KELLY QUIRINO
REPRESENTATIVIDADE IMPORTA

F6073227
CAREF para todos

Para saber mais, acesse